

ATA DE REUNIÃO

No dia 19 de Março de 2024, às 19h55m, os convidados que assinam a lista de presença e os Conselheiros presentes: Ivanise Mendes Lima, José Luiz Rogério Soares (Lulinha), Margarete Cristina dos Santos; Renato dos Santos Simões; Silvana Maria Krasauskas Pelisser; Valquíria Evangelista dos Santos; Vania Cristina da Silva Alonso e Walter Gomes da Silva. reuniram-se presencialmente, para tratar e deliberar acerca dos assuntos aqui expostos, no auditório da subprefeitura Freguesia/Brasilândia localizado a rua João Marcelino Branco, 95 São Paulo SP. Ausentes os conselheiros: Paulo Leonardo. A reunião foi presidida pela Sra. Silvana Maria Krasauskas Pelisser coordenadora do Conselho Participativo Municipal da Freguesia/Brasilândia, que organizou e conduziu as discussões, a Sra. Ivanise Mendes Lima atuou como secretária da reunião e foi a responsável pela lavratura da presente ata.

A reunião foi convocada pela coordenadora Silvana Maria Krasauskas Pelisser, por meio de convocatória enviada com a devida antecedência por mensagem no aplicativo *WhatsApp*, *e-mail dos conselheiros* e *publicação no diário oficial pelo interlocutor da subprefeitura, Sr. Eliel S. Guimarães*. A Sra. Silvana abriu a reunião solicitando que todos assinassem a lista de presença e orientou a quem fosse fazer uso da palavra, que preenchesse o formulário, para melhor organização das falas. Iniciou às 20h00 a leitura da ata de 20.02.2024 e as pautas de ordem do dia.

Foi iniciado leitura da ata da reunião ordinária anterior de 20 de fevereiro de 2024.

A secretária efetuou a leitura da ata, e a coordenadora solicitou aos conselheiros presentes que assinassem a via impressa para publicação no diário oficial do município.

A senhora Margareth pede a palavra e parabeniza a equipe do conselho participativo sobre todas as informações que estão sendo passadas através das atas e relata sobre as Rua Manuel Bolivar e o Manuel Belizario, é um cruzamento, que na reunião passado foi feito o questionamento, mas era somente para dar referência r Rua Rosalvo da Silva, sendo realmente duas ruas distintas.

A Sra Silvana esclarece que estavam sobre um impasse, pois se eram a mesmo rua ou não, mas o Sr. Eliel esclareceu que são ruas diferentes conforme consta em ata

A Sra. Silvana esclarece para quem é a primeira vez, é aberta palavra, cada pessoa tem 3 minutos para fazer a sua explanação, e solicitou a gentileza de que nós do

conselho participativo, nós temos um regimento para seguir, e neste regimento ele diz que o conselho ele não é para debates políticos, então toda vez que começa debate por causa de prefeito, de vereador, ela irá interromper o assunto discutido. Esclarece que nós do Conselho Participativo estamos aqui para levar os pleitos dos cidadãos da nossa região para quem de direito, dentro daquilo que compete a prefeitura ou a subprefeitura. Por isso que consta em ata que por várias vezes na outra reunião que a Sra Silvana teve que interromper para voltasse para a nossa finalidade. Esclarece que a reunião será iniciada e antes de abrir para que os participantes presentes falarem de alguns retornos de ofícios que havia sido solicitados para conselho participativo

O Sr. Olegário pede a palavra e questiona sobre assuntos que não foram colocados na ata anterior e sobre questões e falas direcionadas ao sr. Eliel.

A Sr.a Silvana justifica e explica que não foi ela que fez a ata, foi a Erika, mas qualquer um dos conselheiros que fazer a ata não consegue escrever palavra por palavra do que foi dito, a gente tenta confeccionar de maneira susinta todos os assuntos discutidos. Esclarece que a ata é aprovada pelos conselheiros para publicação e conhecimento geral dos assuntos discutidos , não contempla debates políticos que serão interrompidos e direcionado para sugestões das necessidades dos municipes dentro do nosso territorio e os retornos do que foi proposto anteriormente.

A Sra. Silvana confirma o envio do número dos ofícios para acompanhamento que foram pedidos a todos aqueles que fizeram a solicitação:

sendo o retorno da placa que o Sr. Muniz pediu da biblioteca, a CET diz que esse tipo de indicação não está na legislação portanto não será mudado o emplacamento dizendo que tem todos aqueles outros serviços na biblioteca.

Esclarecendo que o emplacamento que está para a biblioteca, irá continuar do jeito que está. E a resposta já foi enviada para o conselheiro Sr. Muniz pelo whatsapp pessoal.

O Sr. Almir é citado pela Sr. Silvana que explica que ele o Sr. Almir estava de licença médica e que está retornando para nossas reuniões e que depois ela colocaria o Sr. Almir a par das demandas que estavam sendo apresentadas.

Fala da outra demanda do muro de uma residência próximo ao CEFÓ da Freguesia, veio a resposta de que não existe nada irregular que possa fazer com que o proprietário refaça o muro, sendo que o pedaço do muro que está quebrado irá continuar da maneira que está. Diz que já enviou ao Sr. Daniel que foi o município que fez o pedido.

Limpeza do terreno, informaram que já foi executada conforme as fotos enviadas do antes da limpeza e depois da limpeza e que realmente existia muito lixo no local da demanda solicitada. O Sr. Lulinha diz que há controvérsia, e a Sra Silvana esclarece que por se tratar de terreno particular, quem tem que limpar o terreno é o proprietário e não a subprefeitura, mas a subprefeitura atendeu ao pleito.

O Sr Eliel pede a palavra e explica que nesse caso a subprefeitura faz a fiscalização aciona o proprietário e ele tem a obrigação de fazer a limpeza do terreno.

A Sra. Silvana continua a reunião falando sobre os novos ofícios e sobre três propostas para o uso dos 6 milhões, que é o que realmente interessa e precisa ser solucionado, pois se não for concluído na data de hoje será marcado uma reunião extraordinária para as próximas semanas para conclusão das propostas. As três propostas sendo a primeira o córrego do Iraque que tinha sido sugerido na reunião virtual, não é possível ser atendida, pois foi feito um levantamento pelo CPO e na região terá desapropriação, então só por entrar desapropriação de várias casas, os 6 milhões não é suficiente, não podendo assim dar sequência na proposta sugerida. Explica ao conselheiro Renato que havia sugerido essa proposta na reunião virtual, que foi descartada essa hipótese.

A segunda proposta é a reforma da praça que fica na Casa de Cultura da Brasilândia, também não pode ser feita a proposta com o projeto sugerido pelo CPM pois a mesma está fazendo parte da reconstrução da estação Brasilândia do metrô. Esclarece que a praça será refeita no projeto do metrô quando acabarem as obras.

A terceira proposta seria algumas benfeitorias no parque linear, explica que esse parque, ele não faz parte da subprefeitura, e sim da Secretaria de Meio Ambiente, porque ele é um parque, então nós do CPM não podemos interferir com obras num parque que pertence à administração da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. Sendo assim nenhuma das três sugestões que havia sido indicada será atendida.

Explica que por esse motivo novas sugestões terão que ser dadas.

E dando respostas às indagações que tanto o Sr. Flávio como o Sr. Olegário fez na última reunião ordinária, a Sra. Silvana passa a palavra para o Sr. Eliel, pois ele fez os levantamentos e irá posicionar a situação de cada uma delas.

O Sr. Eliel diz que fez contato com a secretária e com os responsáveis que faz a gestão do Céu Paulistano e a informação passada foi que o Projeto do Planetário para quem quiser acompanhar o projeto é só acompanhar pelo processo SEI e explica que é um processo aberto e para acessar e consultar as informações completas, o número do processo SEI do Planetário é 791020220000933-3, através deste número todos conseguem fazer a levantamento das informações mais minuciosas.

A informação mais superficial é que o projeto já foi contratado, está sendo finalizado o orçamento digital e em 120 dias vai abrir a licitação da obra e o início das obras que está estimado para começar em meados de julho, mês 07.

A informação da construção do teatro também tem o processo SEI da mesma secretaria, e o número é 791020220001116-8. Esclarece que é outro projeto que já está no processo de licitação, a licitação está em andamento e a contratação da

empresa, está estimada para os próximos 20 dias.

A informação básica que se tem é essa, e mais informações a qualquer munícipe é aberta para quem quiser consultar no processo eletrônico.

A Sra. Silvana antes de começar as sugestões dos 6 milhões, abriu o uso da palavra para os convidados que queriam expor alguma coisa.

Passa a palavra ao Sr. Rodrigo Olegário e diz que ele tem 3 minutos para uso da palavra

O Sr. Rodrigo diz que é pouco, e diz que está desde outubro focado na questão das obras do 6 milhões e com outros problemas que têm vindo e continua insistindo nessa palavra, como munícipe e morador da Brasilândia, porque a Brasilândia aqui é um motivo e quem acompanha as minhas redes sociais vê que mostro o dia a dia dos nossos problemas .

E pergunta ao Sr. Almir Marques, da CET, que na rua Piragibe com esquina da Rua Lázaro Amâncio de Barros solicita placa de sinalização proibido PARAR e ESTACIONAR por motivos de que no cruzamento viram 2 linhas de ônibus e vem tendo muitos transtornos na região com veículos parados.

A Sra. Silvana diz ao Sr. Rodrigo Olegario que irá fazer um ofício solicitando estudos a CET, pois não somos conhecedores da legislação de trafego e transito do municipio que rege a companhia.

Sr. Eliel esclarece que a demanda será feita pelo conselho participativo que será levado ao CET, o Sr. Olegário diz que já tem o processo e irá enviar o número do processo para que o Conselho Participativo reforçar esse pedido e veja como está o andamento do processo junto a CET, a Sra. Silvana diz ao Sr. Olegário que ele envie para ela posteriormente o número do processo que já existe para que o CPM peça uma posição de como está esse processo, informando que dessa forma pode intermediar.

O Sr. Olegário solicita placa Proibido PARAR e Estacionar para avenida Alberto Gomes Maia na altura do n. 120 , pois os ônibus precisam adentrar e carros ficam parados no local e não existe nenhuma placa, Já foi feito uma intervenção no sentido informado, o representante da CET Sr Almir informa que houve um problema de comunicação, e novos vídeos foram enviados para a colocação das placas, mas foi feito a colocação de placas em sentido único, e o correto seria proibido parar e estacionar, informa que a foi feito 80% das solicitações das placas e será concluído.

A Sra. Silvana Solicita o envio da solicitação do protocolo para que o ofício seja montado da mesma maneira do caso anterior. E solicita um estudo de velocidade para a Estrada Amâncio de Barros para as duas vias principalmente nas ladeiras antes que alguma tragédia aconteça, da mesma maneira a Sra. Silvana esclarece que irá solicitar um estudo para implantação de um limite de velocidade. A Sra. Silvana passa a palavra para Sr. Almir fazer sua colocação quanto a indagação.

Primeiro de tudo ele agradece ao CPM pelo convite da reunião e esclarece que todo e qualquer cidadão tem direitos de comunicar com a CET, todos por qualquer meio que ele escolha. Quais são esses meios? O mais comum, SP156, é tanto o aplicativo quanto o site., toda e qualquer demanda que chega na CET através desse e-mail, a resposta vai direto para o solicitante. Esclarece que as demandas não passam por ele e não sabe do que se trata individualmente, pois o sistema distribui para o departamento trata-las, ele é do Departamento Filiação Social, Direito Relacionamento Comum, outro caminho que pode escolher é o Conselho Participativo onde é feito o ofício e se ele Almir estiver presente e se necessário é realizado a visita no local, ou junto com um conselheiro ou com o próprio solicitante. Esclarece que ele não decide o que será feito, a visita é feita no local para tentar ajudar nos termos do ofício, e o outro caminho é o uso o conceito do Plano de Segurança, onde o munícipe faz a demanda e o conselho faz o ofício e, assim a resposta da demanda é dado para conselho, e não para a pessoa que solicitou pois o conselho que intermediou a demanda solicitada. e o outro meio é através do vereador, o qual faz um ofício para CET e a CET para enviar a resposta para o vereador, ou deputado, ou desembargador, o caminho escolhido é sempre para quem solicitou e assinou através de ofício, e se for o próprio cidadão o mesmo recebe a resposta imediatamente. E é comum acontecer do cidadão receber uma resposta informando que o protocolo foi encerrado, isso acontece devido quando não há uma interpretação adequada da demanda. O Sr. Almir lembra a todos que o SP 156 ou no site, é um grande guarda-chuva de recepção de demandas para todos os serviços públicos da Prefeitura de São Paulo. Relata que ainda temos a SP Regula, que abarcou 90% dos serviços que antes eram feitos até a compilação da Prefeitura e outros grupos, relata que o munícipe sempre receberá uma resposta do conselho ou do órgão questionado da demanda solicitada onde será passado um numero de processo para que possa ser acompanhado.

A Sra. Silvana esclarece que o Sr. Almir auxilia o Conselho Participativo informando quando solicitado os termos que são usados para que a CET entenda o que está sendo solicitado, qual a palavra a ser usada e como que tem que ser solicitado a CET.

O Sr. Almir esclarece que quando o Conselho Participativo recebe o retorno da demanda, aquele retorno é dado nas reuniões estando o solicitante da demanda presente ou não , e relata que normalmente, a primeira decisão da devolutiva é que se faz o processo, foi recebido e foi aberto com a numeração correspondente, na sequencia, se necessário, um engenheiro, um técnico, um agente, importa qual vai até o local, fará a análise, fará o relatório e dará a resposta definitiva de sim ou não. Se sim, é necessário aguardar implantação, se não, porque não.

A Sra Silvana explica que apesar do munícipe estar com o processo em aberto, quando o Conselho Participativo dar a entrada, será criado um processo SEI, tendo assim como consultar o processo SEI e vendo como que ele está.

O Sr. Amir ainda diz que o Conselho Participativo é tão soberano quanto é o Conselho Comunitário de Segurança, que o Conselho Participativo tem representatividade legal e o membro é obrigado a te responder como é obrigado a responder ao cidadão e que não existe diferenciação no tratamento.

O Sr. Almir dá um exemplo de possíveis soluções para o local que o Sr. Rodrigo

Olegário solicitou placas e dá o exemplo de possíveis soluções para aquele local, sendo ao invés de, digamos, de colocar uma placa de proibido estacionar, onde ficam os carros, na hora do almoço principalmente, e nos fins de semana, a CET pode se questionar e analisar a mudança do fluxo de ônibus, Confirma e conversa com a SPTrans, a SPTrans concorda, e muda o fluxo de ônibus. Esse é um exemplo que está sendo dado, exemplo de alternativa, pois nem sempre o estudo e a resposta vai ser como o solicitante quer, pois sempre darão uma resposta técnica, baseada em engenharia, baseada em lei. Existem vários critérios legais que eles são obrigados a seguir, porque eles têm que assinar o projeto, porque o projeto tem que ser assinado por um engenheiro.

A Sra. Margarete pede a palavra para solicitar um estudo da CET de alargar a via no Campos Sales na Rua Rio Verde e na rua Praia do Tumiaru, rua da escola Paulo Trajano que é hiper estreita e é uma das ruas principais e a Rua Rio Verde também é outra rua principal da região Vila Iório. O Sr. Almir esclarece que todo e qualquer empreendimento, quando é feito, imobiliário, ou empresa, não importa quem, torna o que eles chamam de Pólo gerador de gráfico, eles, ao nascerem já estão no bojo do nascimento desses projetos, que vai haver uma fonte de veículos para aquele local, porém, existem brechas na lei. Todo pólo gerador, quando nasce um projeto, se for um shopping, um bairro novo, eles têm que prever o impacto do número de moradores, possíveis números de veículos e fazer vias, no caso do nascimento do bairro, pra mostrar isso para todos os órgãos públicos, não só para CET.

A Sra. Silvana pede a palavra para direcionar as falas, para não estourar o tempo. Sugere para que a Sra. Margarete conversar particularmente com o sr. Almir para ver qual é a providência e qual o direcionamento, para que se possa fazer o pleito para que o Conselho Participativo monte o ofício adequadamente com maior assertividade no pedido.

O Sr. Lulinha pede a palavra e relata que para resolver o problema citado pelo Sr. Rodrigo Olegario que nenhum engenheiro irá resolver o problema se não houver a conscientização da população e caso não aconteça a conscientização é necessário a colocação de câmeras.

O Sr. Almir que para colocar câmeras precisa estar dentro das regras e é sugerido radar, mas o Sr. Rodrigo Olegário diz que radar não resolve o que irá resolver será as placas conforme solicitado.

O Sr. Rodrigo Olegário questiona o Sr. Almir e fala que se o Sr. Almir já tem um meio conhecido, já tem um histórico, uma coisa que pode ser difícil de colocar a placa que está falando de arrumar, será uma alternativa?

A Sra. Silvana toma a palavra e pede para dar sequência na reunião, solicitar para passar para um outro assunto e que o Conselho pedirá um estudo, assim que receber as informações do Sr. Olegario dos processos.

A Sra. Silvana solicita à Sra. Magda apresentar-se ela informa que é conselheira Tutelar da Brasilândia e que está presente conhecendo os equipamentos e agradece por participar da reunião.

A Sra Silvana agradece pela presença da Sra Magda e diz que irá continuar mandando os convites das reuniões do Conselho Participativo e agradecerá a Sra. puder vir todos os meses nos nossos encontros será sempre bem vinda e adianta que nossas reuniões são sempre à terceira, terça-feira de cada mês. Os convites serão enviados naquele e-mail e depois será realizada troca de números de telefones até pra se alguém tiver alguma necessidade de chamar o Conselho Tutelar da Brasilândia ter como falar direto com você. Muito bem-vinda e obrigado pela sua presença.

A Sra Silvana diz a todos que temos que ter propostas viáveis para usar esses 6 milhões e tem que ser definido nos próximos 15 dias. Solicitamos marcar uma extraordinária pra daqui 10 dias, para que todos possam se programar.

Diz que tem uma sugestão a ser feita, e esclarece que ninguém sabia as regras de utilização da primeira liberação de 2023 de como poderíamos utilizar esse recurso.

O Sr. Renato interrompe a fala da Sra Silvana e diz que no ano passado, a determinação foi de utilização em uma obra única, que impactasse beneficentemente o subdistrito.

A Sra Silvana retoma a palavra e diz que esse ano já é diferente, é uma ou mais obras que caiba dentro desse orçamento dos 6 milhões na parte de zeladoria do nosso subdistrito.

Esclarece que há regras para seguir, e que o valor do recurso não é para fazer alguma coisa lá na Praça da Sé não, tem que ser na Freguesia/Brasilândia.

O valor do recurso não poderá ser usado em parque linear, porque parque linear a prefeitura não responde por ele, quem responde é a Secretaria do Meio Ambiente.

A praça da Casa da Cultura não vai poder usar o recurso porque o metrô vai refazê-la quando a obra terminar.

Relata que está recebendo algumas cobranças do Fabrício Kober, que é o secretário de Casa Civil, ele tem mandando e-mail lá no nosso CPM, ele quer a resposta, ele cobra o Sérgio e copia pra nós do CPM. Onde iremos utilizar o recurso.

A sra Silvana, dentro do território que conhece, ao contrário do demais, nunca teve envolvimento nenhum com política alguma, eu acho viável a gente sugerir algumas implantações de renovação daqueles equipamentos de ATI, porque várias praças receberam por emenda parlamentar no passado equipamentos em locais públicos que é direcionada a pessoa da terceira idade, mas que na verdade, pelo menos aonde eu vejo a praça, que é lá perto de sua casa, criança usa, jovem usa, adulto, às vezes ele chega do serviço, vai em casa, se troca e vai lá nos equipamentos fazer exercício, E esses equipamentos, por eles ficarem expostos à chuva, ao sol, é percebido que a durabilidade dele é de dois anos, dois anos a três então tem de ser renovados.

A Sra. Margarete questiona a Sra. Silvana dizendo que, dentro da subprefeitura já existe praças que irão receber melhorias, revitalização. Já tem uma verba, um projeto direcionado para isso.

A Sra. Silvana diz que fez uma consulta com o Sr. Sergio Subprefeito e ele informou que não, só pode ser implantado por emenda parlamentar, que algum vereador tem que direcionar a verba para fazer naquele local, então podemos direcionar o recursos

que nos foi repassado, Pensou que cada conselheiro sugerira um local para implantação ou renovação equipamentos, e sugere a praça onde vai ser o metrô atrás da Droga Raia, atrás da pastelaria dos portugueses, a praça que é na frente de um EMEI que chama de Criança Pequeninha. Relata que com o valor dos 6 milhões dá para implantar 10 equipamentos em vários locais e também sugerir uma revitalização geral nessa praça, que eu não sei o nome, que só sabe onde é.

Sr. Eliel pergunta se é a praça onde vai ser a futura estação do Cliper.

A Sra. Silvana diz que é uma sugestão interessante porque será colocada a placa dizendo que foi indicação do CPM, pois como o Sr. Lulinha sempre fala, é necessário trazer uma visibilidade para o CPM, para o CPM ter mais força do que ele tem hoje.

Essa é a grande chance das pessoas falarem, e perguntar quem é CPM? Que tal de CPM é esse? Porque o prefeito liberou recursos para este conselho?

O Sr. Renato pede a palavra para complementar a sugestão da Sra. Silvana e distribuir em 10 relata que é impossível, e que gostaria era que assim, o povo que eu vejo, seis milhões, vai revitalizar quatro praças, pelo menos e que seria possível, de repente, indicar pelo menos duas ou quatro praças que poderiam ser, essa pracinha já é uma ótima, aquela do quarto centenário que ninguém sabe onde é, mas que todo mundo conhece, que é a pracinha do Peccicacco, que é um local que é muito utilizado para eventos, inclusive, tem aqui pelo menos mais duas praças que poderia ser indicado.

A Sra. Silvana indica a praça do BNH na João Pereira Porto.

O Sr. Renato informa que o Prefeito Ricardo Nunes solicitou que não haja mais em espaços verdes, em áreas verdes ou aterradas concretagem. Sugere pelo menos quatro praças para que possa ser distribuída no território Freguesia/ Brasilândia.

A Sra. Vânia sugere que se for pra fazer as praças que seja duas na Freguesia e duas na Brasilândia

O Sr Lulinha diz que a Freguesia já é muito bem assistida e estruturada que não podemos esquecer do fundão da Brasilândia, onde realmente o povo precisa.

Após todos falarem juntos o Sr. Eliel pede a palavra e solicita para que cada um traga sua proposta na extraordinaria especifica para a destinação do recurso.

O Sr. Lulinha sugere a arborização na Freguesia/Brasilândia, que assim iria beneficiar os dois lados e pede para constar em ata a Construção do Conselho Tutelar e o problema no topo da Avenida Elísio Teixeira Leite onde iam ampliar e que havia sido sugerido nas 15 obras.

A Sra. Margarete sugere que sejam feitos ofícios para a solicitação de doação de árvores para a arborização que foi sugerida pelo Sr. Lulinha.

A Sra. Silvana retoma a palavra e diz que foi feito vários tipos de requerimento para que quando o conselheiro quisesse propos alguma coisa, ele preencher e por no grupo e diz que ninguém nunca colocou uma sugestão lá e desde que chegou esses 6 milhões de 2024, é solicitado a colocação das propostas no grupo para que no dia da reunião fosse feito o levantamento do custo.

Pede sugestões da data para a extraordinária Então, quando que nós vamos fazer essa extraordinária para ir com as sugestões?

A Sra. Silvana pede ao Sr. Lulinha para enviar as ruas que ele quer arborizar e colocar duas praças da Brasilândia.

A Sra. Silvana passa a palavra para o Sr. Rodrigo Olegario que solicita um olhar para

as pessoas idosas que têm dificuldades de locomoção, pedindo corrimão e adequações nas vielas da favela Icarai.

É solicitado para o Sr. Rodrigo que seja enviado para a Sra. Silvana às vielas e locais de adequações a serem.

E para Margarete enviar suas propostas com endereços no grupo CPM.

A reunião extraordinária ficou marcada para o dia 08 de abril de 2024.

O Sr. Lulinha pede a palavra para perguntar e deixar claro se é o conselheiro que indica as sugestões ou se todos podem sugerir. A Sra. Silvana responde que todos podem indicar, mas são os conselheiros que irão escolher onde aplicar o recurso.

O Sr. Eliel esclarece que o município tem as prerrogativas de participar do conselho e trazer as demandas, o conselho é autônomo para escolher quais são as propostas viáveis, entretanto tem detalhes técnicos que dentro do que o conselho escolher, a parte técnica de obras vai dizer o custo do projeto se custa tanto dá pra fazer, ou aquele projeto custa tanto não dá pra fazer por ser inviável por esses e esse motivo. A subprefeitura tem a obrigação de trazer as respostas para o CPM da verdade técnica do projeto.

Informe de eleição: encerrou nesta semana as inscrições do Cades um dos mais importante da cidade e informa que a eleição do Cades será on line pela plataforma participe mais da Prefeitura, qualquer cidadão pode escolher seu candidato e exercer seu direito a voto. A votação inicia em 1 de abril e vai até 7 de abril. No dia 7 de Abril terá um plantão na subprefeitura com os computadores que se algum município se achar lesado por não ter a oportunidade por não ter o conhecimento da tecnologia será aberta essa oportunidade do município vir até a subprefeitura e exercer seu direito de cidadão. No dia 7 das 08:00 às 17:00h a subprefeitura estará aberta acolhendo as pessoas que por algum motivo não tem acesso a internet e não consiga exercer seu direito a voto.

Às 21h43m a reunião foi encerrada, a presente ata foi lavrada pela secretária, reproduzindo o que foi discutido e deliberado na ocasião. Esta ata vai com as assinaturas dos conselheiros presente, os quais, ao assiná-la, concordaram com o inteiro teor do que aqui está disposto e reconheceram que a presente ata é um reflexo da verdade e da integralidade do conteúdo da reunião. Este documento é assinado eletronicamente por e-mail ou WhatsApp, e todos os conselheiros presentes, ao assiná-lo, aceitam como válido o meio empregado para comprovação da autoria e da integridade do documento e de suas assinaturas.

São Paulo, 19 de Março de 2023.

Ivanise Mendes Lima

Secretária

Silvana Maria Krasauskas Pelisser

Coordenador a

Conselheiros:

1-----

2-----

3-----

4-----

5-----

6-----

7-----

8-----

9-----

10-----

11_____